



2015
ANO DAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS

Ação de Graças e envio

Oração do Mês
Janeiro de 2016

1.- Introdução

Estamos a terminar o Ano das Vocações Hospitaleiras, em toda a Ordem, que será encerrado no dia 20 de janeiro.

Talvez devêssemos perguntar-nos: teve algum impacto em mim, na nossa comunidade, na Ordem, este tempo dinamizado pela Ordem para fortalecer ainda mais a nossa vocação? Vivi com mais entusiasmo e ardor a minha vocação de hospitaleiro? Refleti sobre o que tenho de mudar na minha vida para dar um testemunho mais convincente da minha fé em Jesus Cristo? Sinto mais amor pela hospitalidade e por todos quantos fazemos parte dela? Descobri a necessidade de ir ao encontro das pessoas para proclamar o evangelho da misericórdia?

Talvez estas e muitas outras perguntas possam servir como termómetro para “medir a temperatura” da nossa vocação hospitaleira durante o ano que passou.

2.- Cântico:

3.- Salmos: Felizes aqueles que sabem dar a Vida

Feliz aquele que cuida dos pobres e dos débeis! Feliz aquele que estende a sua mão ao necessitado! Feliz aquele que não sabe negar uma ajuda! Porque Deus não se esquecerá dessa pessoa E, em sua memória, serão gravadas todas as suas boas ações.

O senhor estabelecerá nele a sua morada e nunca o abandonará nem deixará só. Porque soube ouvir a sua palavra e o seu convite a amar a Deus e ao próximo.

Felizes, sim, aqueles que fazem da sua vida uma entrega aos outros! Felizes aqueles que não têm medo de arriscar tudo pelo Reino! Felizes aqueles que vivem tendo presentes Deus e o irmão! Porque o ser humano é o caminho para o encontro com Deus.

Eu sei, Senhor, que a minha vida deve ser para os outros. Eu sei, Senhor, e tantas vezes ouvi dizer, que é preciso pensar nas pessoas pobres e necessitadas.

Também sei que os pobres não são apenas aqueles que têm falta de dinheiro,

de alojamento e de comida, mas também outras pessoas que vivem muito perto de mim.

São os companheiros de caminho, os viandantes, que procuram o amor; os amigos que precisam de uma palavra de encorajamento.

Sim, Senhor, eu sei, mas isso não é suficiente.

Por isso, quero tornar realidade na minha vida aquilo que muitas vezes só existe no meu pensamento.

Senhor, ajuda-me, porque quero banir do meu coração todo este egoísmo que, por vezes, me aprisiona por dentro.

Senhor, dá-me força; faz com que não falhe nos meus propósitos.

Tu sabes que tenho pena de ver tantos bons desejos

permanecer frustrados e acabar em palavras vazias e ocas.

4.- Leitura bíblica:

Veio a Nazaré, onde tinha sido criado. Segundo o seu costume, entrou em dia de sábado na sinagoga e levantou-se para ler. Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías e, desenrolando-o, deparou com a passagem em que está escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar um ano favorável da parte do Senhor».

Depois, enrolou o livro, entregou-o ao responsável e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. Começou, então, a dizer-lhes: «Cumriu-se hoje esta passagem da Escritura, que acabais de ouvir».

Lucas 4, 16-21

5.- Reflexão

O que aconteceu na sinagoga de Nazaré deveria questionar-nos sobre quão difícil é por vezes dar testemunho do Senhor e da nossa fé, precisamente nas áreas que nos estão mais próximas, como a família, o ambiente de trabalho, a comunidade, os amigos... Parte-se do princípio que estas são áreas do nosso dia-a-dia, que já nos conhecem, que sabem como somos, partilham as nossas opiniões e o que pensamos sobre a vida e, no entanto, em geral, costumam ser esses os espaços da nossa vida em que é mais difícil dar testemunho, ou que mais problemas provocam e mais sobressaltos trazem às nossas vidas.

Não há dúvida que é o Espírito que nos impulsiona a ser corajosos e a anunciar a grande mensagem que Deus traz ao mundo, e que não é outra coisa senão a libertação e a aposta nos mais pequenos da Terra. Sentes-te enviado para isso? Não tenhas medo! Deus está contigo.

6.- Petições

Oremos ao Senhor, dizendo: «**Ouvi-nos, Senhor**».

- Por todos nós que fazemos parte da Família Hospitaleira de S. João de Deus, para que acolhamos com alegria os frutos deste Ano Vocacional como um tempo de graça que Deus nos ofereceu. **Oremos:**
- Rezemos pelos profissionais que trabalham no mundo social e da saúde. Para que, no seu trabalho nunca se esqueçam de considerar a pessoa como centro e eixo para a humanização. **Oremos:**
- Rezemos por todos aqueles que se sentem chamados para a vida religiosa em Hospitalidade para que, com o nosso próprio testemunho, ajudemos os jovens a descobrir a presença de um Deus que se faz próximo nas suas vidas. **Oremos:**
- Rezemos pelos que sofrem, para que possam ter e encontrar sempre pessoas e mãos dispostas a dar-lhes calor e conforto humanos. **Oremos:**
- Para que este Ano Vocacional que estamos a encerrar suscite em cada crente o chamamento a professar a fé com plenitude, confiança e esperança. **Oremos.**

7.- Pai Nosso.

8.- Oração final.



ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS

Deus, nosso Pai,
neste Ano vocacional-hospitaleiro
depomos em ti a nossa confiança
e colocamos nas tuas mãos bondosas
as nossas dificuldades, expectativas e esperanças.

Que o amor que derramaste
nos nossos corações
nos faça ser mais hospitaleiros,
acolhedores e misericordiosos,
sensíveis ao sofrimento dos nossos irmãos e irmãs.

Renova em nós
o chamamento a seguir Jesus, teu filho,
e faz que compreendamos que vale a pena
dar a vida pelo Evangelho,
no serviço e no amor
aos nossos irmãos e irmãs pobres e doentes.

Acolhe, Senhor, o nosso louvor
e a nossa oração,
para que os jovens,
seguindo o exemplo de Maria,
Mãe da Hospitalidade,
se apressem a pronunciar o seu «Sim»,
e se unam com alegria
à missão para a qual nos chamas
na nossa Família Hospitaleira.

Concede-nos generosidade e prontidão na resposta,
e faz que, como S. João de Deus,
sejamos portadores de vida, saúde e esperança
para todas as pessoas com as quais percorremos
o caminho da vida.

Amém.